

DISCIPLINA: Seminários de Pesquisa – 1º Semestre/2020

Professor responsável	Nome do Grupo	Descrição do Grupo	Dia e Horário dos encontros
Plínio Smith	Ceticismo *Não aceita participantes que não sejam orientandos do docente responsável pelo grupo.	A disciplina tem dois eixos principais: de um lado, trata-se de examinar e discutir as principais questões céticas na filosofia contemporânea; de outro, trata-se de entender a evolução do ceticismo ao longo da história, desde Pirro até nossos dias.	Terça-feira – 10h
Patrícia Aranovich	Res publica	O grupo Res Publica reúne pesquisadores de vários temas, autores e períodos, das áreas de humanidades, cujos interesses convergem justamente para o assunto da política (a coisa pública). Para contemplar esse assunto, os estudos centram-se em autores clássicos, transitando por todos os temas relativos à política, como a retórica, a história e a historiografia e a filosofia moral.	Sexta-feira – 15h
Tales Ab'Sáber	Psicanálise, clínica e filosofia	Grupo de estudo dedicado a estudar a relação de teoria e clínica em psicanálise, sua evolução conceitual e suas repercussões e vínculos com problemas de filosofia.	Sexta-feira – 11h30
Henry Burnett	Seminários de Pós-graduação: modernidade e história cultural	Apresentação de seminários mensais a partir das pesquisas em andamento sob a orientação do coordenador, prof. Henry Burnett. A cada encontro, um ou dois pesquisadores apresentam uma síntese dos desenvolvimentos mais recentes de suas pesquisas individuais, debatidas em seguida por todo o grupo. Eventualmente, o grupo recebe a visita de pesquisadores nacionais e internacionais para comunicações e discussões especiais. Temas em destaque: Filosofia Contemporânea, Cultura Brasileira, Literatura e História Cultural.	Segunda-feira, Sexta-feira – 09h00
Cristiane Nascimento	Aemulatio: filosofia, retórica e arte no renascimento	O grupo se ocupa do estudo e tradução dos vários gêneros de discurso produzidos entre os séculos XV e XVII. Possui duas linhas de pesquisas centradas na imitação dos modelos literários e filosóficos antigos pelos autores dos períodos, com ênfase nos temas da filosofia moral e da metafísica neoplatônica do amor, assim como na recepção das temáticas humanistas nos séculos XIX e XX.	Quarta-feira – 18h00
Juvenal Savian	Edith Stein e o Círculo de Gotinga	No primeiro semestre de 2020, o Grupo de Pesquisa estudará os textos de Edith Stein publicados em português pela Editora Paulus sob o título "Textos sobre Husserl e Tomás de Aquino".	Sábado – 14h00

Universidade Federal de São Paulo Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Filosofia Estrada do Caminho Velho, 333 – Pimentas – Guarulhos –SP



Cesar Ribas	Patrística e Escolástica	Em 2020, o grupo se dedicará à leitura das 'Disputas Metafísicas' de Francisco Suárez, em especial à leitura das Disputas I, II, III, que tratam do objeto, do método e da finalidade da metafísica. Serão aproximadamente dois encontros por mês.	Sábado – 10h00
			Segunda-feira –
Claudemir Tossato	Estudos sobre história e filosofia da ciência e da tecnologia	Trabalhar com os estudos históricos e filosóficos da ciência e da tecnologia, tratando tanto do copernicanismo como das diversas abordagens contemporâneas filosóficas sobre a ciência e a tecnologia.	18h00
Maria de la Maria de			Segunda-feira,
Maurício Marsola	Leitura dos diálogos de Platão	Introdução à leitura dos diálogos de Platão, com ênfase nos diálogos da fase intermediária, além do Timeu e do Parmênides.	Quinta-feira – 18h00
Marcelo Carvalho	DISSOI LOGOI - Grupo de Pesquisas sobre Filosofia e Linguagem	O Grupo de Pesquisas se dedica ao estudo da Filosofia da Linguagem contemporânea e a sua relação com a tradição filosófica precedente. Seu principal eixo de investigação é a crítica da tradição analítica na filosofia madura de L. Wittgenstein.	Quinta-feira – 09h30
Izilda Johanson	Núcleo de Estudos Bergsonianos	Desenvolver pesquisas sobre a filosofia bergsoniana em suas múltiplas vertentes. Contemplando, pois, os diversos recortes temáticos operados por esta filosofia: a metafísica, a relação da filosofia com a ciência, com a arte e com a cultura, a questão da subjetividade, a vida, a criação, a relação entre corpo e espírito. Buscando, além disso, perscrutar os diálogos estabelecidos por Bergson com os diferentes momentos da história da filosofia, com seu tempo histórico próprio, bem como os diálogos e as inquietudes que seu pensamento suscitou na filosofia que o sucedeu, até o tempo presente.	Sexta-feira – 13h00
Ivo da Silva Jr.	Cenbra (Centro de Estudos Nietzsche: recepção no Brasil)	O Centro de Estudos visa a abordar, de modo restrito, a recepção da filosofia de Nietzsche no Brasil e seu impacto na cultura brasileira, e, de modo amplo, a analisar diversos aspectos da filosofia nietzschiana numa perspectiva genético-estrutural.	Quarta-feira – 14h00
Luciano Gatti	Seminário de Pesquisa "Teoria Crítica e Experiência"	O Seminário de Pesquisa "Teoria Crítica e Experiência" se dedicará a estudo dos autores da tradição da Teoria Crítica e aos debates contemporâneos sobre arte, cultura e sociedade, com ênfase no conceito de experiência. As atividades consistirão em leituras de textos dos autores da Teoria Crítica, em particular Lukács, Benjamin, Horkheimer, Adorno e Marcuse, e em discussões dos projetos de pesquisa dos participantes do Seminário. Indicações bibliográficas detalhadas serão fornecidas no primeiro encontro.	Terça-feira – 10h00
Francisco P. Machado	Teoria Crítica da Cultura	O escopo temático do grupo é investigar, a partir dos autores da chamada Escola de Frankfurt (T.Adorno, W.Benjamin, J.Habermas, M.Horkheimer, H.Marcuse) e da Teoria Crítica (principalmente de seu desafio de uma teoria comprometida com a práxis), as relações entre razão, cultura e sociedade no contexto histórico moderno e contemporâneo. Mais	Terça-feira – 10h00

Universidade Federal de São Paulo Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Filosofia Estrada do Caminho Velho, 333 – Pimentas – Guarulhos –SP



		especificamente, trata-se de investigar em que medida e com qual relevância filosófica as manifestações culturais e artísticas podem revelar sintomaticamente o contexto histórico-social no qual estão inseridas e, ao mesmo tempo, de apontarem para uma possível transformação deste contexto. Nos encontros quinzenais são abordados tanto textos dos autores da Teoria Crítica, como projetos de pesquisa ou dissertações dos pós-graduandos e graduandos que participam do grupo.	
Luciano Codato	Grupo Kant e a História da Filosofia *Não aceita participantes que não sejam orientandos do docente responsável pelo grupo.	O Grupo Kant e a História da Filosofia reúne docentes e alunos de duas instituições do Estado de São Paulo: UFSCar e Unifesp. É coordenado pelos Profs. Drs. Paulo Licht dos Santos (UFSCar) e Luciano Codato (Unifesp).	Sexta-feira – 14h30
Eduardo Kickhöfel	La fabrica delli strumenti	O grupo visa estudar a obra de Galileu Galilei, um dos personagens mais significativos na passagem do século XVI ao século XVII. Tendo por base a volta dos textos antigos e as ideias acerca da vita activa e do novo valor das artes, Galileu soube concentrar em suas obras lições de filósofos, humanistas e artífices do período, aproximando conhecimentos teóricos e práticos. "La fabrica delli strumenti" significa não apenas a oficina que Galileu tinha em Pádua, que sugere interesses mútuos e inéditos entre homens teóricos e práticos, mas também os novos instrumentos para conhecer, experimentais e matemáticos, que ele desenvolveu. De sua "fabrica", Galileu fez observações inéditas, que levando ao fim do cosmos dos antigos, e matematizou a física, levando ao fim da física aristotélica de causas formais e finais. Também, Galileu concebeu uma física útil oposta à física contemplativa dos antigos. Ao divulgar, ele usou de modo inédito imagens para demonstrar argumentos astronômicos, ao invés de apenas palavras e esquemas geométricos, e criou um gênero novo no campo da filosofia natural, chamado por Tommaso Campanella de "commedia filosofica" ao comentar o Dialogo sopra i due massimi sistemi del mondo. A obra de Galileu mostra como no fim do Renascimento diversas formas de conhecimentos práticos e teóricos podiam existir conjuntamente e, assim, formar o mundo moderno.	Sábado – 10h00
Alexandre Carrasco	Laboratório de Filosofia Francesa Contemporânea	Recepção e desdobramentos da recepção da fenomenologia na França. História de filosofia e história da ideologia francesa pós 1945.	Quinta-feira – 15h00
Sílvio Rosa	Filosofia, Literatura e Sociedade	O grupo estuda as dimensões críticas da filosofia e da literatura, em Hegel, Adorno e Merleau- Ponty. Trata-se de examinar, por um lado, os prolongamentos temáticos e os remanejamentos conceituais, os pressupostos teóricos e os problemas metodológicos que se mostram conexos à construção de uma tradição crítica iniciada no setecentos e consolidada no oitocentos. Trata-se de pensar, por outro lado, a prosa crítica do gênero "romance de formação", a partir da qual são apresentadas a marcha do niilismo e da distopia, as retóricas da finitude e as	Terça-feira – 14h00

Universidade Federal de São Paulo Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Filosofia Estrada do Caminho Velho, 333 – Pimentas – Guarulhos –SP



		reversões que se inscrevem na forma de uma experiência social compreendida como desbloqueio do novo. Nos últimos anos, de 2016 a 2019, a pesquisa tem se voltado para o modo pelo qual tradição e prosa críticas comparecem nos pensamentos de Bento Prado Júnior e Paulo Eduardo Arantes.	
Jacira de Freitas	Grupo de Pesquisa Rousseau e a Filosofia Francesa do Iluminismo	O grupo concentra-se nos temas de pesquisas em andamento para o seu aprofundamento teórico por meio de apresentação de resultados parciais ou finais e dos debates que deles se seguem. O objetivo mais importante é favorecer o acesso ao instrumental necessário para a demonstração de hipóteses e teses e a compreensão das principais questões envolvidas dos temas abordados. Aspectos formais da apresentação das pesquisas também serão abordados.	Sexta-feira – 14h00